

AS FAVELAS

As favelas do Rio de Janeiro, que no começo do século não chegavam a constituir um problema, pois que praticamente só existia a do tradicional morro da Favela, hoje estão espalhadas por todo o território do Distrito Federal. Ao que parece a primeira favela a se organizar no Rio foi a referida acima e que segundo as crônicas da época foi **fundada** pelos soldados que vindos de Canudos, aqui acamparam nas proximidades do morro da Providência, que passou desde então a se denominar também de Morro da Favela. Era uma alusão ao morro de igual nome, que existia junto ao reduto de Antônio Conselheiro, o fanático do sertão baiano que tanto trabalho deu às forças que o combateram. Até então as autoridades se preocupavam mais com as estalagens, as casas de cômodos, as cabeças de porco e os cortiços, horríveis habitações, as do primeiro tipo já extintas, e as outras infelizmente ainda hoje muito comuns no Rio. Dêstes tipos de habitações porém, a que mais choca com o aspecto urbano da cidade, é a favela, pois a cabeça de porco, o cortiço e a casa de cômodos, embora causando os mesmos males que a favela, pelos menos estão escondidos, em grande parte, enquanto que as favelas vão se estendendo por toda a cidade, de preferência nos morros, o que acentua mais ainda a sua existência. Todos sabem o que seja um casebre. Paus, fôlhas velhas

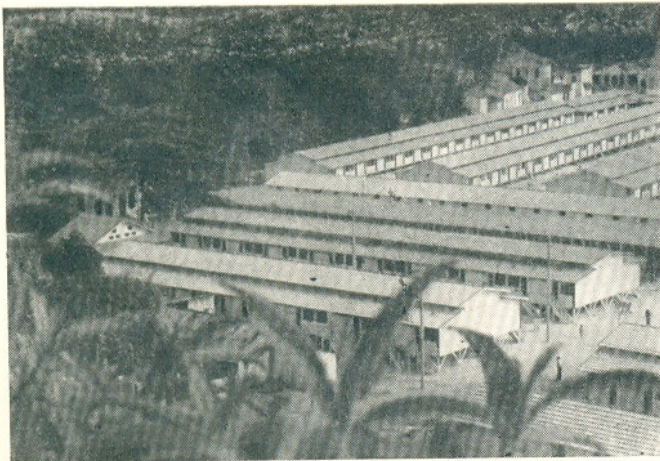
de flandres, zinco e lata **servem** para cobrí-lo. O piso é sempre de terra batida e as paredes são de uma incrível mistura de materiais velhos de toda espécie. Ali dentro nasce e morre gente, pois não nos animamos a dizer que alí também se vive.

Felizmente o Prefeito atual do Rio de Janeiro, resolveu enfrentar o problema das favelas. E o fez com decisão patriótica dentro do programa do governo do Presidente Vargas que não esquece uma só das necessidades nacionais e nenhuma é mais importante do que o bem estar dos brasileiros. O Secretário Geral de Saúde e Assistência, foi o escolhido pelo Prefeito para orientar e resolver o problema das favelas do Rio. Conhecedor profundo do assunto, inteligente e dinâmico, o Cel. Jesuino de Albuquerque, tem sido incansável. Contando com todos os órgãos subordinados à sua Secretaria, sua Excia. traçou um plano de ação, e considerando que o problema das favelas é um problema que envolve principalmente interesse de saúde e ordem pública. O plano está sendo executado e resultados magníficos já podem ser observados.

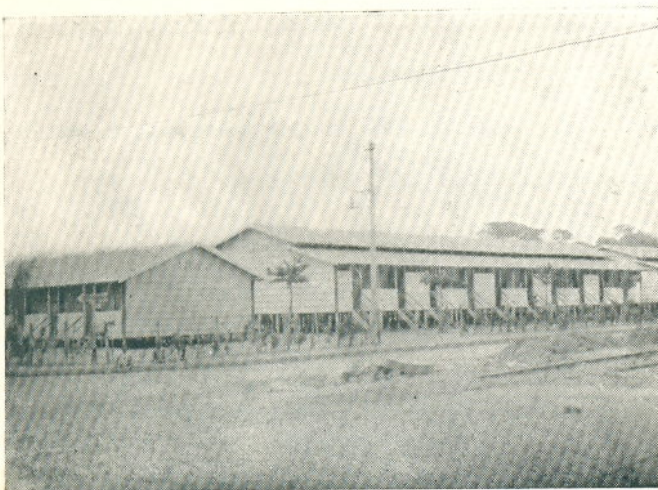
As favelas estão sendo estudadas uma a uma desde sua localização, tipo, número e espécies dos casebres que as compõem, até os mais minuciosos dados; a respeito dos seus moradores, seja quanto às características individuais, seja quanto à saúde, a fa-



Visita do Presidente Getúlio Vargas ao Parque Proletário n. 1, na Gavea



Parque Proletario da Gavea — Vista parcial



Vista parcial do Parque Provisorio n. 2 - Caes do Porto - 380 casas

mília, o trabalho o poder aquisitivo, comportamento e vida social. Simultaneamente, centenas de casas de madeira de tipo provisório se vão construindo, e para elas se vão mudando os moradores das favelas, após censo torácico, exame médico e vacinação. Cada casa nova habitada, significa um casebre derrubado. E assim se vão organizando os Parques Proletários Provisórios. Dois já estão concluídos e um terceiro já conta com cerca de 200 casas.

Os Parques Proletários são assim pequenas cidades controladas pelo Serviço Social da Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura. Cada Parque é servido por uma série de serviços destinados a amparar e reeducar os antigos moradores das favelas, em ambiente favorável.

O Centro Social de cada Parque possui um fichário completo de todos os moradores, inclusive identificação, e as visitadoras sociais percorrem as casas, observando as suas necessidades, anotando, encaminhando e aconselhando de modo a prevenir e resolver os problemas de saúde, de desajustes sociais e de correção de hábitos.

O Serviço médico atende casos clínicos, faz curativos e encaminha as internações hospitalares.

O Serviço de puericultura, matrícula, examina e trata da mulher grávida e ensina às mães a tratar dos filhos, orienta os lactários, os berçários, as creches, os recreios infantis ou pré-escolares e o solá-

FAVELAS

rio. Um médico especialista, examina as crianças em idade escolar e as distribue pelas escolas de alfabetização e profissionais dos Parques. Professores especializados desenvolvem a cultura física e os desportos. Escolas de trabalhos manuais e domésticos se encarregam do preparo de empregadas especializadas.

Os homens moradores dos Parques, têm as suas equipes de basket, de voley, de malha e outros jogos. Há em um dos Parques, no da Gávea, um corpo de voluntários do fogo. São moças perfeitamente treinadas, que contam com todo o material necessário para extinção de incêndios.

Cada Parque tem um administrador que controla todos os serviços de administração, limpeza, conservação e ordem. Pela rápida descrição da organização do conjunto de Serviços dos Parques Proletários, todos em pleno funcionamento e com a frequência total dos moradores, pode-se bem imaginar dos resultados que se vêm obtendo quanto à transformação porque estão passando os antigos moradores das favelas, como se pode avaliar da importância e do sentido humano e patriótico da obra que neste sentido realiza o Prefeito Dodsworth, através da Secretaria Geral de Saúde e Assistência do Rio de Janeiro.



Parque Proletario n. 3, na Praia do Pinto, vendo-se ao fundo muitos casebres que serão demolidos



Parque Proletario da Gavea - Visita do Presidente á Escola Profissional



Ruas do Parque Proletario da Gavea